



Critérios de Pesquisa:

Período: 01/02/2021 a 28/02/2021

Indexação: "Reforma Administrativa" or "PEC 32/2020"

Documento 1/8

1.2021.B	Sessão Outro Evento	09/02/2021-15:00
Publ.: DCD - 2/10/2021 -	ROGÉRIO CORREIA-PT -MG	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Anseio do povo brasileiro pela retomada do pagamento do auxílio emergencial de 600 reais; pela vacinação contra a Covid-19 e pela redução dos preços de alimentos e combustíveis. Tramitação na Casa de projetos de lei a respeito da taxação de grandes fortunas, lucros e dividendos. Contrariedade à aprovação da proposta governamental de reforma administrativa. Apelo à Presidência de retirada de pauta do Projeto de Lei Complementar nº 19, de 2019, sobre a definição dos objetivos do Banco Central do Brasil, a sua autonomia, a nomeação e exoneração do Presidente e Diretores da instituição.

O SR. ROGÉRIO CORREIA (PT - MG. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu estava em Minas Gerais e anunciei que viria a Brasília para que pudéssemos reiniciar o processo legislativo após a eleição da Mesa da Câmara e do Senado.

Fiz uma pequena pesquisa do que as pessoas esperam do Congresso Nacional neste início.

O número um foi auxílio emergencial. As pessoas, Deputado Afonso Florence, estão passando fome. Os pobres no Brasil, sem essa renda emergencial de 600 reais, estão sem emprego e com fome e sem esperança do que vai acontecer ao nosso País. Pediram-me: "*Deputado, coloque em votação, force para que votem o auxílio emergencial!*". E eu vim satisfeito. Quem sabe votaremos o auxílio emergencial?

Outros disseram: "*Deputado, olhe essa questão da vacina! Vai continuar lento assim? Até vacinar, nós vamos todos morrer, Deputado! Como nós vamos ficar dentro de casa esperando vacina, e a vacina nessa lentidão?*"

Outros pediram para que olhemos o preço das coisas. Tudo aumenta! Deputada Jandira, tudo aumenta! E a gasolina, Deputado Carlos Veras



e Deputado Bohn Gass? O Deputado Carlos Veras falou aqui. Tudo aumenta: a gasolina, o óleo diesel, o arroz, o feijão. Até o Presidente Bolsonaro estava dizendo que as coisas estão aumentando, como se ele nada tivesse a ver com a situação de crise que o País vive hoje.

Outros perguntaram: *"Deputado, como vamos resolver isso?"* E eu disse: *"Distribuamos renda"*. Vamos fazer distribuição de renda. Eu tenho um projeto pronto aqui que taxa lucros e dividendos. São bilhões, o suficiente, se entrar na pauta, para garantir o auxílio emergencial de 600 reais durante todo este ano. Há projeto para taxar as grandes fortunas.

Infelizmente, o que eu tenho a dizer ao povo brasileiro é que eu chego aqui, e parece-me que quem pauta não são os Deputados e o povo, mas, sim, a FEBRABAN - a Federação Brasileira de Bancos. Parece que é o sindicato dos banqueiros que faz a pauta, e hoje a emergência é votarmos a autonomia do Banco Central, para que os banqueiros possam mandar na economia do País, ao invés de obedecer a uma regra de desenvolvimento econômico com distribuição de renda. Não é possível que os banqueiros vão continuar mandando na pauta do Congresso Nacional, colocando em regime de urgência a votação da autonomia do Banco Central, ou seja, a entrega da economia aos banqueiros.

Presidente, além disso, já está anunciado também pelo Presidente da Casa que a Mesa enviará, com urgência, a reforma administrativa para a Comissão de Constituição e Justiça, que nem funcionando está, para cortar pela metade o salário dos servidores públicos, das professoras, a tal da PEC Emergencial, que destrói o serviço público brasileiro. Que prioridades são essas? Agora são os banqueiros e o mercado que determinam a pauta, e não o povo?

Aqui eu termino. Façam uma pesquisa e chegarão ao mesmo resultado. Vão ganhar, em primeiro lugar, resolver a renda emergencial; em segundo lugar, resolver a questão das vacinas; em terceiro lugar, dividir a renda no Brasil e dar para os pobres pelo menos a condição de viver.

Presidente, vamos inverter esta pauta? Tire isso de autonomia do Banco Central de hoje da pauta. É uma vergonha os banqueiros mandarem na Câmara Federal brasileira.

Muito obrigado.



Publ.: DCD - 2/10/2021 - BIBO NUNES-PSL -RS

CÂMARA
DEPUTADOS

DOS BREVES
COMUNICAÇÕES

BREVES
COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Regozijo com a anunciada votação das propostas de reforma administrativa e de autonomia do Banco Central do Brasil. Maior atenção do Presidente Arthur Lira ao decoro parlamentar no plenário. Não subserviência do Presidente da Casa ao Poder Executivo.

O SR. BIBO NUNES (Bloco/PSL - RS. Sem revisão do orador.) - Digníssimo Presidente Gilberto Nascimento, nobres colegas, é uma grande satisfação voltar a este plenário, agora em 2021.

Estou mais feliz do que nunca, porque, a partir de agora, o Governo Bolsonaro terá desenvolvimento pleno pelo Brasil. Com um Congresso reformista, já nesta semana, começaremos a votar a reforma administrativa, começaremos a votar a autonomia do Banco Central, que é muito importante.

A autonomia do Banco Central é um assunto que a Oposição não entende e não sabe. A especialidade da Oposição é ter cargos, é estar nas tetas de governos municipais, estaduais e federal. Quem da Esquerda - pouquíssimos- algum dia pegou um financiamento com os mais altos juros do mundo? Quem sabe o que é pagar custos trabalhistas? Ninguém! Quem sabe o que é lutar pelo desenvolvimento, dando emprego, assinando carteira? Poucos tiveram carteira assinada.

Então, não venham falar em autonomia do Banco Central sem ter a menor noção do que é economia. A economia da maioria da Esquerda é baseada no socialismo e no comunismo, que levam ao caos. A China e a Rússia têm economia capitalista. Então, a Esquerda não deve vir pautar por esse lado.

Também quero dizer que já falei com o Presidente Arthur Lira e pedi a ele que dê total atenção ao decoro parlamentar em 2021. Nós precisamos resgatar a honra, a dignidade e a credibilidade neste Plenário. Membros da extrema-esquerda que não têm a menor noção do que é respeito aos colegas e do que é decoro parlamentar não podem ser permitidos.

Sr. Presidente Arthur Lira, eu lhe peço mais uma vez essa brilhante iniciativa no comando desta Casa, que será um exemplo e um orgulho para o Brasil - não tenho a menor dúvida disso. Espero que nós tenhamos um ambiente de muito respeito neste plenário, porque há Parlamentares da Oposição que não respeitam ninguém. Nós temos

que dar exemplo de honra e de credibilidade a todo o Brasil.

Presidente Lira, V.Exa. está chegando com muita vontade de ajudar o Brasil a crescer, jamais sendo subserviente ao Poder Executivo. V.Exa. está aqui comandando o Poder Legislativo para, junto com o Poder Executivo, trazer desenvolvimento e progresso ao País, sem picuinhas partidárias.

O melhor está por vir. Estou aqui para somar.

Felicidades, nobre Presidente! Vamos juntos, por um Brasil digno de todos nós!

Muito obrigado.

Documento 3/8

2.2021 Sessão Deliberativa Extraordinária - 10/02/2021-
CD 15:52
Publ.: DCD - 2/11/2021 - TITO-AVANTE -BA
CÂMARA DOS DEPUTADOS ORDEM DO DIA PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Saudação ao Presidente Arthur Lira. Atuação conjunta dos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, pelo estabelecimento de pauta de interesse nacional. Regozijo com o anúncio, pela Presidência, de realização das reformas administrativa e tributária e de instalação da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Orientação de bancada na votação do requerimento de votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei Complementar nº 19, de 2019, sobre a definição dos objetivos do Banco Central do Brasil, a sua autonomia, a nomeação e exoneração do Presidente e Diretores da instituição.

O SR. TITO (Bloco/AVANTE - BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente Arthur Lira, em nome do Avante, eu quero saudar V.Exa. pelos primeiros dias na condição de Presidente desta Casa e pelas atitudes adotadas como Presidente desta Casa, bem como quero saudar o Presidente do Senado Federal, o Senador Rodrigo Pacheco, principalmente por terem agido conjuntamente no estabelecimento de pautas importantes para o nosso País. Dizer que pautará a reforma tributária e a reforma administrativa e que constituirá a Comissão Mista de Orçamento, com o objetivo de o mais rapidamente possível votar o Orçamento para o ano de 2021 é fundamental para o avanço das ações do Poder Legislativo, em resposta a tudo aquilo que a nossa

população espera.

Para esta matéria, especificamente, o Avante orienta o voto "não", para que a autonomia do Banco Central venha o mais rapidamente possível a ser pautada no dia de hoje nesta Casa e para que possamos aprovar também esta importante matéria, que, dentre todas as outras, também é importante para o momento, Presidente.

Parabéns!

Documento 4/8

3.2021 Sessão Deliberativa Extraordinária - 10/02/2021-
CD 20:36
Publ.: DCD - 2/11/2021 - JOSÉ NELTO-PODE -GO
CÂMARA DOS DEPUTADOS ORDEM DO DIA PELA ORDEM
DEPUTADOS DISCURSO

Sumário

Apoio à aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 19, de 2019, sobre a definição dos objetivos do Banco Central do Brasil, a sua autonomia, a nomeação e exoneração do Presidente e Diretores da instituição. Defesa de realização das reformas administrativa e tributária e de vacinação do povo brasileiro contra a Covid-19.

O SR. JOSÉ NELTO (Bloco/PODE - GO. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, esta matéria já vem sendo discutida há muito tempo no Brasil, no Parlamento, no Congresso Nacional: a autonomia do Banco Central. E nós temos que seguir aquilo que está dando certo, o FED americano, os bancos centrais da Europa. Não podemos aceitar que o Presidente da República e o Ministro da Economia venham com demagogia justamente na área monetária. É muito sério! O Banco Central é o guardião da nossa moeda! Essa é uma matéria importante que nós estamos votando para o bem do Brasil.

Eu não tenho a menor dúvida, estou consciente dessa matéria. Sei que muita gente está preocupada. É direito de quem é contrário se posicionar, apresentar emendas, apresentar suas propostas. Faz parte do Parlamento o debate, o bom debate. Agora, ir contra a autonomia do Banco Central é remar contra a correnteza. Nós somos favoráveis a essa matéria e achamos que é um passo importante.

Concluindo, Sr. Presidente, informo que nós queremos votar todas as reformas que não foram votadas, a reforma administrativa, a reforma tributária, a quebra do sistema financeiro, do cartel, com abertura para

o mercado externo.

Isso é necessário para que o Brasil possa crescer, ter credibilidade e um ambiente bom nos negócios, gerando emprego e renda para o povo brasileiro.

Mas, Sr. Presidente, nós queremos vacinar o povo brasileiro.

Peço a V.Exa. que faça constar a minha fala do programa *A Voz do Brasil*.

Documento 5/8

5.2021 Sessão Deliberativa Extraordinária - 19/02/2021-
CD 20:48
Publ.: DCD - 2/20/2021 - ALEX MANENTE-CIDADANIA -SP
CÂMARA DOS DEPUTADOS ORDEM DO DIA COMO LÍDER
DISCURSO

Sumário

Apoio à determinação do Supremo Tribunal Federal de prisão do Deputado Daniel Silveira. Decisão da Casa de manutenção do Parlamentar na prisão. Maior atenção da Câmara dos Deputados com as ações de combate à epidemia de coronavírus. Necessidade de realização das reformas tributária e administrativa e de execução das agendas econômica e social. Defesa de votação da Proposta de Emenda à Constituição nº 199, de 2019, sobre a alteração dos arts. 102 e 105 da Carta Magna, com vista à transformação dos recursos extraordinário e especial em ações revisionais de competência originária do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça (prisão de condenados em segunda instância). Congratulações ao Presidente Arthur Lira pela condução do episódio envolvendo o Deputado Daniel Silveira.

O SR. ALEX MANENTE (CIDADANIA - SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro quero agradecer a oportunidade.

Essa votação é simbólica. A Câmara deu uma resposta em defesa da democracia e mostrou que nós estamos dando um passo sólido para consolidar a democracia que foi pensada com a Constituição de 1988.

Nós não podemos permitir que a liberdade de expressão dê margem para qualquer Deputado falar o que quiser, ultrapassar os limites do razoável, fazer ameaças graves e sérias às instituições, ao regime democrático e às pessoas que fazem parte dessas instituições.

Nós não temos medo do Supremo, nós temos respeito às instituições. Quando o Supremo Tribunal Federal entende, por unanimidade, que



um Parlamentar cometeu um crime, e um crime passível de prisão em flagrante e inafiançável, nós temos que concordar e, aqui, apenas cumprir o nosso papel de consolidar a democracia do nosso País.

Não permitiremos arroubos antidemocráticos e narrativas para um eleitorado específico contra todo um sistema consolidado e democrático. E eu não tenho dúvida de que é o sistema que a maioria deseja. Por isso a Câmara deu esta resposta avassaladora: 364 votos favoráveis ao parecer.

Quero também aproveitar este momento, Sr. Presidente, para falar das pautas necessárias para o País. Precisamos virar a página, começar a trabalhar com a agenda de que o País precisa. Pouco falamos da pandemia durante esta semana, mas ela é grave e precisa de todo o nosso trabalho e atenção. Também precisa da nossa atenção a agenda econômica, para as reformas, como a reforma tributária, tão esperada pelo setor produtivo do nosso País, e a reforma administrativa, tão necessária para reduzirmos custos do setor público, fazermos assistência social e darmos os incentivos de que o nosso País precisa.

Por isso, a partir de agora, temos a responsabilidade de fazer com que a agenda econômica, a agenda social e, também, a agenda do combate à corrupção e à impunidade, esta última através da PEC de nossa autoria sobre a prisão após condenação em segunda instância, tão importante para um País que clama por justiça, possam caminhar no plenário desta Casa, para que a Câmara possa dar respostas à sociedade.

Quero aproveitar também para parabenizar a atuação do Presidente Arthur Lira, que com muita ponderação conseguiu fazer um grande trabalho diante de um grave problema que nós enfrentamos. E saímos fortalecidos. Demos uma resposta de que não aceitaremos intimidação, não aceitaremos ameaças, não aceitaremos arroubos antidemocráticos.

O Cidadania trabalhou para que isso se consolidasse. O relatório da Deputada Magda Mofatto foi extremamente bem desenhado. E eu tenho certeza de que a população teve a resposta de uma Câmara democrática, que respeita as instituições e que quer avançar na agenda do nosso País.

Documento 6/8

6.2021

Sessão Deliberativa Extraordinária - 23/02/2021-
CD 18:36

Publ.: DCD - 2/24/2021 - LUIS MIRANDA-DEM -DF
CÂMARA DOS ORDEM DO DIA

PELA ORDEM



DEPUTADOS

DETAQ
Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia,
Revisão e Redação

DISCURSO

Sumário

Orientação de bancada na votação do requerimento de destaque para votação em separado da Emenda de Plenário nº 14, apresentada à Medida Provisória nº 1.026, de 2021, sobre as medidas excepcionais relativas à aquisição de vacinas, insumos, bens e serviços de logística, tecnologia da informação e comunicação, comunicação social e publicitária, bem como treinamentos de vacinação, e sobre o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. Preservação dos direitos da Polícia Judiciária e da Polícia Legislativa no processo de reforma administrativa.

O SR. LUIS MIRANDA (DEM - DF. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, boa tarde.

Boa tarde a todos.

O Democratas vai acompanhar o Relator, orientando "não".

Nesse tema tão importante, sobre vacinação, nós não podemos esquecer que estamos tratando exatamente da pandemia e do combate à pandemia.

E me surpreende, mais uma vez, observar alguns detalhes na PEC da reforma administrativa. E já aqui eu faço coro com todos aqueles que defendem os policiais e os profissionais da saúde, que precisam ser preservados, porque esses profissionais não pararam em nenhum momento.

A Polícia Judiciária e a Legislativa já foram literalmente - vou falar aqui de uma forma bem correta - discriminadas no momento em que nós tratamos da questão previdenciária e agora estão sendo, mais uma vez, na reforma administrativa. Nós não podemos permitir que pessoas que não pararam em nenhum momento na pandemia, inclusive para dar condições de que essa vacinação possa ocorrer, sejam discriminadas mais uma vez na reforma administrativa.

Obrigado, Sr. Presidente.

Documento 7/8

5.2021.B

Sessão Outro Evento

24/02/2021-15:52

Publ.: DCD - 2/25/2021 - ADRIANA VENTURA-NOVO -SP

CÂMARA
DEPUTADOS

DOS BREVES
COMUNICAÇÕES

BREVES
COMUNICAÇÕES
DISCURSO



Sumário

Necessidade de realização das reformas tributária e administrativa. Pedido ao Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco, de inclusão na pauta do Projeto de Lei nº 1.485, de 2020, sobre a alteração do Decreto-Lei nº 2.848, de 1940, (Código Penal), e das Leis de nºs 8.666, de 1993, e 12.850, de 2013, para combate ao desvio de recursos destinados ao enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente do coronavírus. Pedido ao Presidente Arthur Lira de prioridade na votação das Propostas de Emendas à Constituição de nºs 199, de 2019, e 333, de 2017, respectivamente, sobre a alteração dos arts. 102 e 105 da Carta Magna, com vista à transformação dos recursos extraordinário e especial em ações revisionais de competência do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça (prisão de condenados em segunda instância); e sobre à alteração dos arts. 5º, 37, 96, 102, 105, 108 e 125 da Carta Magna, para extinção do foro especial por prerrogativa de função no caso dos crimes comuns, e da revogação do inciso X, art. 29, e do § 1º, art. 53, da Lei Maior.

A SRA. ADRIANA VENTURA (NOVO - SP) - Sabe, Sr. Presidente, V.Exa. acertou quase em cheio, porque a minha mãe queria que eu me chamasse Daniela e o meu pai me registrou como Adriana. Eu acho que V.Exa. captou essa energia.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Nascimento. PSC - SP) - A mãe de V.Exa. era uma mulher de bom gosto, tanto quanto o pai de V.Exa., que também era de bom gosto e colocou em V.Exa. o nome Adriana, e não Daniela. (Risos.)

A SRA. ADRIANA VENTURA (NOVO - SP. Sem revisão da oradora.) - Muito obrigada, Sr. Presidente.

Eu subo a esta tribuna, hoje, para falar deste ano de 2021, que é um ano tão esperado.

Este é um ano em que todos esperam que a pandemia passe, é um ano em que todos esperam que as reformas avancem, porque 2020 foi um ano em que, apesar de termos tido muito trabalho nesta Casa com as pautas da pandemia, em especial na Comissão Externa do Coronavírus, que foi muito bem conduzida pelo nosso Presidente, Deputado Luizinho, e pela nossa Relatora, Deputada Carmen Zanotto, apesar de nós termos encontrado muitas vezes por semana e termos feito muitas audiências, nós ficamos em compasso de espera: esperando a pandemia passar, esperando a vacina chegar - aliás, estamos esperando esta vacina chegar até hoje, não é mesmo?

E o fato que me causou um pouco de estranheza é que, neste ano, que tem que ser um ano de tanto trabalho pelo Brasil, talvez, nós tenhamos que colocar como prioridade alguns temas que foram esquecidos há



muito tempo por esta Casa, não por causa da passagem do tempo, não por causa da pandemia, mas, na minha visão, por causa da falta de vontade política. E eu estou falando especificamente de temas relativos ao combate à corrupção.

Nós falamos muito que o País precisa de reformas, e realmente precisa: precisa de reforma administrativa, precisa de reforma tributária, precisamos discutir aqui supersalários e extrateto. Existe muito assunto relevante ser discutido e votado, disso ninguém tem dúvida.

Mas me causa muita estranheza que, na pauta de prioridades, em que 35 prioridades foram elencadas, não constem a PEC 199, que trata da prisão após condenação em segunda instância, e a PEC 333, que trata do fim do foro privilegiado, porque isso mostra, na verdade, que há um pouco caso com essas pautas.

E isso eu falo de uma maneira que me impacta muito negativamente. Por quê? Porque eu sou autora, juntamente com vários Parlamentares, de vários partidos diferentes, de um projeto de lei que duplicava as penas dos crimes de corrupção durante a pandemia. E o que nós vimos? Vimos que, apesar dos esforços e de esta Casa tê-lo aprovado, ele parou no Senado e lá ficou.

Então, o que nós mais vimos e percebemos no ano passado é que, na pandemia, todo mundo meteu a mão, desviou bilhões, e nada foi feito - nada foi feito! Esta Casa e o Congresso Nacional precisam dar resposta para isso.

Então, Sr. Presidente, finalizando a minha fala, o que eu gostaria de pedir ao Presidente do Senado, o Senador Pacheco, é que coloque em pauta no Senado o Projeto de Lei nº 1.485, de 2020, que duplica as penas contra crimes de corrupção, porque nós precisamos dar uma resposta para a sociedade acerca de todo o desvio de dinheiro que foi feito. Precisamos avançar, e a pauta de combate à corrupção foi pauta de campanha de muitos aqui. Então, nós, realmente, precisamos dar esta resposta.

E há outro ponto que eu gostaria de relembrar e para o qual eu queria pedir atenção: foi entregue ao Presidente da Casa, Arthur Lira, uma carta-compromisso da Frente Parlamentar Mista Ética contra a Corrupção em que nós pedimos que seja dada absoluta prioridade à PEC 199/19, que trata da prisão após condenação em segunda instância, e à PEC 333/17, que propõe o fim do foro privilegiado, que aguarda há 700 dias para ser votada.

Sr. Presidente, eu espero que possamos avançar nestas pautas.

Muito obrigada.

Documento 8/8

6.2021.B Sessão Outro Evento 25/02/2021-15:44
Publ.: DCD - 2/26/2021 - GUIGA PEIXOTO-PSL -SP
CÂMARA DOS BREVES BREVES
DEPUTADOS COMUNICAÇÕES COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Apreciação da Proposta de Emenda à Constituição nº 199, de 2019, sobre a alteração dos arts. 102 e 105 da Carta Magna, com vista à transformação dos recursos extraordinário e especial em ações revisionais de competência originária do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça (prisão de condenados em segunda instância). Realização das reformas tributária e administrativa. Privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT e da empresa Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS.

O SR. GUIGA PEIXOTO (PSL - SP. Sem revisão do orador.) - Boa tarde, nobre Presidente e nobres pares. Fico feliz em vê-lo ocupar essa cadeira, Deputado Eduardo Bismarck.

Nós estamos num momento muito importante e delicado nesta Casa. Eu gostaria de deixar bem claro que não troco por nada minhas noites bem dormidas. Tenho minha consciência tranquila do que vim fazer aqui no Congresso Nacional.

Quero dizer, meu caro e grande Deputado Otoni de Paula, que nós temos pautas muito importantes para votar nesta Casa, pautas que até estão adormecidas. Estou falando da prisão em segunda instância, a PEC 199, que, verdadeiramente, irá colocar na cadeia bandidos, muitos deles travestidos de políticos, o que não é, de maneira alguma, o caso do sempre Deputado Daniel Silveira.

Nós temos que tomar decisões importantes e votar as matérias. A reforma administrativa, se ficar de fora o Parlamento, verdadeiramente não será a reforma que o povo brasileiro quer. Não podemos tapar o sol com a peneira: as benesses, os benefícios e os privilégios para a classe política têm que ser extintos. O Brasil precisa disso, e nós temos que dar uma resposta séria para a população.

Decisões monocráticas são outra pauta importante. Eu quero deixar claro que a reforma tributária tem que ser votada o mais urgente possível. Não podemos deixar de lado pautas importantes. O Brasil



precisa andar.

Neste momento em que digo que o Brasil precisa andar na economia, eu gostaria de parabenizar o Ministro Paulo Guedes e nosso chefe, nosso Presidente e capitão Jair Messias Bolsonaro, que anteontem anunciou a privatização da ELETROBRAS e, ontem, dos Correios. A coisa está andando rápido. Parabéns, Presidente!

Eu também quero deixar claro que esta Casa não é um circo, não. Uma Deputada de São Paulo veio aqui e disse que foi chancelada pelo Presidente Jair Bolsonaro, e deu um *show*. Eu convido essa Deputada a ir a uma feira livre em São Paulo junto com o Presidente Jair Bolsonaro e os pequenos agricultores da agricultura familiar.

Eu queria saber quantas "ovadas" ela iria levar e quantas rosas nosso Presidente iria receber; quantas vaias ela iria levar e quantos aplausos nosso Presidente iria levar, meu nobre Deputado Otoni de Paula.

O País precisa de mudanças, precisa de reformas importantes, fundamentais. O Brasil sério, o Brasil justo, o Brasil com compromissos com o futuro tem que acontecer!

Eu durmo tranquilo em qualquer votação. É isso que eu peço e que eu quero para as próximas gerações.

Um fraterno abraço a toda a população do Brasil! Um abraço à população de bem, à população que quer mudanças.

Muito obrigado.